



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### REGENERAÇÃO NATURAL COMO MECANISMO PARA MANUTENÇÃO DE ESPÉCIES DE VALOR MADEIREIRO NA FLONA DO JAMARI/RO

**Tatiane Rufatto de Avila<sup>1</sup>, Marta Silvana Volpato Scooti<sup>1\*</sup>, Elisangela Aparecida da Silva<sup>1</sup>, Raquel Helena Felberg Jacobsen<sup>1</sup>; Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro<sup>1</sup> João Fideles de Brito Júnior<sup>1</sup>; Luizinho de Souza<sup>2</sup>**

1. Universidade Federal de Rondônia, Campus Rolim de Moura, Departamento de Engenharia Florestal, Av. Norte Sul, n° 7300, Bairro Nova Morada, Rolim de Moura - RO, CEP 76940-000, Brasil.

2. Empresa Amata, Avenida estrada da Balda, km 1,2, CEP 76861-000, Itapuãdo Oeste, Rondônia.

\*Correspondência para martascoti@unir.br.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

Estudos sobre análises florísticas e estruturais da regeneração natural são importantes ferramentas para direcionar as estratégias de conservação, recuperação e uso de florestas naturais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a composição e a densidade de espécies de valor madeireiro na regeneração natural na Unidade de Manejo florestal III (UMF) na Floresta Nacional do Jamari - RO. Para isso, foi realizado um inventário da regeneração em 10 parcelas permanentes, sem influência de exploração, de 50 x 100m (5000 m<sup>2</sup>) as quais foram divididas em subunidades de 10 x 10m (100m<sup>2</sup>), resultando em um total de 500 subunidades. Desta, selecionou-se de forma aleatória, 44 subunidades onde delimitou-se unidades de 1 x 4m para o estudo do Banco de plântulas (altura (h) ≥ 50cm e DAP < 5cm) e 37 unidades de 5 x 5m para estudo das varetas (5 cm ≤ DAP < 10cm). Os indivíduos amostrados foram identificados e classificados quanto ao seu potencial madeireiro na região. Para cada espécie gerou-se a densidade absoluta. Foram observadas 10 espécies de valor madeireiro no banco de plântulas, sendo *Xylopia brasiliensis* Spreng (pindaíba) (56,8 ind.ha<sup>-1</sup>), *Astronium lecointei* Ducke (muiracatiara) (170,5), *Tachigali chrysophylla* (Poepp.) Zarucchi & Herend. (taxi) (113,6), *Couratari stellata* A. C. Sm. (embireira) (56,8), *Eschweilera coriacea* (DC.) (tauari) (113,6), *Sterculia excelsa* Mart. (xixá) (568), *Brosimum rubescens* Taub. (muirapiranga) (113,6), *Iryanthera grandis* Ducke (arurá) (56,8), *Eugenia florida* DC (guamirim) (56,8) e *Pouteria torta* (Mart.) Radlk. (abiurana) (56,8). E por fim, na classe de varetas, cinco espécies que apresentaram densidade de 10,81 ind.ha<sup>-1</sup>: *Tachigali chrysophylla*, *Dinizia excelsa* Ducke (faveira-ferro), *Beilschmiedia brasiliensis* (Kosterm.) Kosterm. (louro), *Eschweilera coriacea* e *Pouteria torta*. Destas, muiracatiara, taxi, embireira, tauari, abiurana e faveira ferro são espécies contempladas na lista de exploração da UMF. Assim verifica-se que regeneração natural é importante mecanismo para a manutenção dessas espécies na área.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão de financiamento ao projeto de pesquisa (Processo 475873/2012-2) e a Empresa Amata pelo auxílio logístico.